



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281



32.^a SESSÃO **20^a Sessão Ordinária**

Ata n.º 32/2015 – Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze (29/06/2015), às dezenove horas (19:00), reuniram-se os Vereadores na Câmara Municipal de Lidianópolis, Estado do Paraná, em sua Trigésima Segunda Sessão e Vigésima Sessão Ordinária. Com a presença de nove vereadores. Sob a Presidência do Vereador Dorival Caetani, iniciou-se a presente Sessão com a Leitura do texto bíblico (Mateus, capítulo 8, Versículo 18-22), realizado pelo Vereador Anderson Cleiton Alves, procedida da Oração do Pai Nosso. **No EXPEDIENTE**, constaram as seguintes matérias: Atas n.º.30 e 31/2015, foram colocadas em discussão e votação e aprovadas por unanimidade; Projeto de Lei n.º 688/2015. Autoria: Poder Executivo. SUMULA: Cria e extingue cargos, vagas e altera a descrição sintética e analítica dos cargos de Eletricista e Atendente Social e da outras providencias – foi sendo reencaminhado para as comissões de Finanças e Orçamentos, Justiça e Redação Final, Educação, Saúde e Assistência Social; PROJETO DE LEI Nº 696/2015. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de credito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o Exercício de 2015 e da outras providencias; Ofício n.º104/2015 – Autoria do Poder Executivo. VETO a Emenda Modificativa n.º02/2015 de Autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos . Presidente **Dorival Caetani**, consultou o plenário sobre o Projeto de Lei n.º688, que veio em regime de urgência, não foi colocado em pauta, e como tem pressa de tramitar, se os vereadores gostariam que tramitasse ou fosse encaminhado por ofício as comissões o projeto de lei que trata sobre a estrutura administrativa dos servidores do poder executivo, revogando a lei n.º678/2014. Deve ser analisada com bastante carinho, há urgência no pedido do prefeito, a lei foi protocolada dia 26/06/2015 mas ficou fora de pauta. **Saulo Cesar Guerra**, questionou se a lei for so tramitar, não ve problema, esta de acordo, so vai ser encaminhado para as comissões. **Aparecido Buzato**, disse que toda segunda feira esta entrando projetos para tramitar. Saulo Cesar Guerra, disse que não ve problema, pois so esta tramitando para as comissões analisarem e dar parecer, da minha parte e concordo. Presidente Dorival Caetani, disse que haverá 15 dias para as comissões analisarem. **Antonio Aparecido dos Santos**, disse que e um documento que não vai mudar nada, e uma descrição dos cargos que nos já votamos, mas foi esquecido de colocar algumas descrições, o Cido tem razão, há o regimento e tudo, mas se entramos em um acordo, e uma coisa que não vai alterar nada, pois já votamos, foi deixado sem levar o descritivo e o ministério publico esta exigindo. Presidente disse que so fez o pedido para ter legalidade estar encaminhando as comissões com autorização dos vereadores. Em seguida consultou o plenário e de comum acordo foi encaminhado a comissão de justiça e redação final. **Anderson Cleiton Alves**, questionou se pelo regimento interno esta correto em tramitar. Presidente disse que sim, pois consultou o plenário. **No EXPEDIENTE**, fizeram uso da palavra: **Aparecido Buzato**, cumprimentou a todos. Na questão do ofício vetando a emenda que foi apresentada pelo Sergio Carlos, Nuna e eu, da nossa comissão, estivemos falando com o secretario de assistência social, que e de la que tem o recurso onde ele manifestava a vontade da cor da referida emenda, fui baseado na vontade do gestor da assistência social, que e o gestor que administra o recurso que e do governo federal repassado através de programas, mandamos ofício para secretaria, se tem conselho constituído dentro da assistência social, não foi passado pelo conselho para aprovação, o gestor que deve decidir, qual que seria a cor juntamente com o conselho, se foi passado por isso, não tinha porque vetar nossa emenda. O ofício que veio diz que contraria o interesse da administração, se contraria, porque a administração quer essa cor, foi feito uniforme de uma cor para estudantes que não tem nada haver com outro serviço que e da assistência social, são serviços diferentes, primeiro veio resposta do gestor da assistência social que não foi passado pelo conselho, que deveria ter passado, não tem ata, não tem nada, e que dai, vem vetando o que esse Legislativo fez, eu acho assim, nos apresentamos a emenda, foi aprovada por essa casa, devemos derrubar o veto, e vamos permanecer na cor conforme o gestor queria, e que fosse predominante par dar um diferencial, pois o pessoal da caminhada, do pro jovem, eles terão uniforme se diferenciando dos demais, isso e mesma coisa do esporte, se fosse



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281



fazer um uniforme teria que ser o mesmo que se usa no colégio, se há um time jogando não se saberá se são alunos ou time do município. Eu peço a cada vereador, vamos derrubar esse veto, ate porque esta casa votou a favor a emenda, votou consciente e todo mundo tinha esse conhecimento, então eu clamo para derrubarmos o veto. **Na ORDEM DO DIA**, foi apresentada as seguintes matérias para discussão e aprovação: PROJETO DE LEI Nº 696/2015. Autoria do Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de credito adicional especial no orçamento do município de Lidianópolis para o Exercício de 2015 e da outras providencias – foi colocado em Segunda Discussão e Votação e aprovado por unanimidade; Oficio nº104/2015 – Autoria do Poder Executivo. VETO a Emenda Modificativa nº02/2015 de Autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. Aparecido Buzato, solitou explanação da presidência de que maneira sera votado. Presidente disse que quem for a favor, que fique sentado, os contrários se levantem. Antonio Aparecido dos Santos, disse que o projeto veio e o interesse do vereador e votar para população, para mim tanto faz a seleção brasileira jogar de camisa amarela, azul ou branca, eu quero e que ganhe, quanto mais agilidade na compra desses uniformes, para nos será melhor, isso não precisari nem estar acontecendo, se era para ter feito aquisição desses uniformes, votei favorável juntamente com o Cido e Sergio Carlos porque queria agilidade do processo, pra mim não interessava cor, a cor não muda, o interessante e que nossa população já tivesse utilizando isso, que a licitação corra atraz e faça, a coisa tem que acontecer aqui e la, não adiante votarmos e ficar parado, vou votar favorável ao veto para que a coisa aconteça, porque sei que se não votarmos, vamos ficar aqui brigando e não saira uniformes para ninguém, no dia votei favorável junto com o Cido e Sergio porque achei que o uniforme iria sair, porque a cor não vai mudar nada, deveria ter o respeito de terem conversado antes, deviam ter sentado com conselho e presidente e conversado, se houve falhas não foi dessa câmara, veio la de cima, não que a ideia do Cido esteja errada de querer uniformes, foi sentado e não obedeceram a vontade do secretario de assistência social, não quero entrar em brigas nem aqui e nem la, o secretario e amigo meu e esta fazendo um belo serviço na assistência social, não adianta discutirem e dizerem que eu votei de um jeito ou de outro, porque vão falar, eu não estou, estou querendo que a coisa aconteça e ver o uniforme ai, tanto faz a cor azul ou verde, mas eu sei que se votarmos o azul, ira ficar enrolado, e o que eu quero e ver o povo com uniforme. **Aparecido Buzato**, solicitou parte e disse: mas eu vejo assim, a justificativa que você faz que quer ver o povo com uniforme, independente se derrubarmos o veto ou não, eles são obrigados a fazer, porque e recurso federal de um programa, não tem o porque de não fazer, mas o que eu coloco em cheque, é que nos desse Legislativo decidimos uma coisa e não estamos sendo respeitados, eu e o Segio Carlos, estivemos dentro da secretaria de assistência social, não tomamos decisão sem consultar o gestor de assistência social, não sei o porque de qual o interesse de terem vetado isso daqui, inclusive esse veto esta fora da legalidade, pois se vota quando e interesse ao publico e não da administração, ou que ele fere a constituição, que eu sei esta isso ai na lei orgânica, então não poderia ter vetado, e uma decisão do Legislativo, então se fazermos um lei aqui e porque eles não gostam, não vão cumprir! Então pode-se acabar com essa câmara, Lidianópolis sem câmara, porque se for do jeito que eles querem e não do jeito que a câmara aprova, não precisamos aprovar; **Antônio Aparecido dos Santos**, o que você falou tem razão, mas pra mim não muda nada, pois não estou votando nem para você e nem para o outro, esta tendo um entrevero de politica, e o que eu quero e uniforme para o pessoal, tanto que esse projeto foi um pedido meu, trouxe aqui um pedido, teve uniformes para os alunos e teve esse, não quero entrar em debate que seja prefeitura ou câmara, pois a câmara tem razão, pediu e lei, quero votar para ver o uniforme ai, estamos entrando em uma coisa que não há necessidade de entrarmos, o interessante e o uniforme, que ate agora não saiu, o negocio e o uniforme sair, para mim não vai mudar a cor; **Sergio Carlos Mendes**, como o vereador nuna comentou, naquele dia o Nuna não estava devido a problema de saúde, onde eu e o Aparecido fomos ate o gestor Marcos, tiramos duvidas a respeito desse projeto, foi onde o secretario propôs um ideia diferente desse uniforme, estipulou a cor, onde sem a permissão do Nuna eu e o Cido fizemos esse documento sugerindo a mudança, não sabe o que aconteceu, porque depois desse dia, foi questionado o secretario, gestor sobre a cor e o mesmo disse que qualquer cor estaria bom, não sabe



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281



se o mesmo não entendeu direito aquele dia, mas quem acabou por errado fomos nos que fizemos a emenda, o gestor foi questionado a respeito e pulou fora, então quem ficou por ruim fomos nós da comissão, eu, você e o Nuna, o gestor pulou fora do barco, vou votar a favor do veto, como o Nuna disse, o que importa é ver as pessoas usando o uniforme e ver o município caminhar. Na sequência o VETO, foi colocado em Discussão e Votação Única e aprovado por 7x1, votou contra o vereador Aparecido Buzato. Presidente Dorival Caetani, a pedido verbal, dispensou o vereador Antônio Augusto Maciel Filho e Saulo Cesar Guerra das explicações pessoais. Nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, fizeram uso da palavra os vereadores: **Aparecido Buzato**, indagou a presidência sobre alguns vereadores estarem se ausentando nas explicações pessoais, há costumeiros vereadores pedindo para se retirar, sem restrição nenhuma, gostaria que consultasse o regimento interno e visse a legalidade disso, se nossa sessão termina na Ordem do Dia ou só após a explicação pessoal, então se for assim, se é que pode, eu também vou chegar, terminar a ordem do dia, vou me levantar, não vou pedir e vou sair também, o dia que mim interessa, se precisar vou ficar, e um direito para todos aqui, aí terminou a Ordem do Dia, nos levantamos e saímos, a população que muitas vezes vem aqui, quer ouvir um pronunciamento do vereador, ou alguma coisa, eu não, então gostaria que consultasse o regimento interno, tem que ser um motivo justo, um motivo que convença, porque outro dia mesmo o vereador saiu, passei pelo bar, o mesmo estava no bar, então queria que o senhor visse isso aí com maior carinho e cumprisse o regimento interno, porque não está cumprindo o regimento interno, eu já falei pra vocês, nós somos companheiros, quando sou consultado não dentro da sessão, porque se nós temos um regimento interno, é para ser cumprido, isso é a mesma coisa de ferir a constituição federal, mesma coisa de ferir nossa lei orgânica, não podemos estar deliberando onde tem uma lei orgânica ou complementar no município, deliberando em cima dela toda vez, há hoje não dá pra isso aqui, não vamos cumprir, você cometeu um erro lá, aí você vem aqui e a câmara isenta você, ele é isentado, você é isentado, não existe isso daí, ou nós extingue a lei que vale para o João ou para você, é assim que funciona, agora essa câmara aqui quer o jeitinho, é o jeitinho que vota um projeto de lei, que veta mas não justifica o veto, e daí concorda com o veto, isso não dá para admitir, se nós somos legisladores, temos que dar exemplo, fico envergonhado quando acontece esse tipo de coisa, não é que sou radical, e porque se a gente deixar a coisa escamba de uma maneira que depois não temos controle, já não temos controle de muita coisa que acontece, imagina se a gente for, então eu peço ao senhor presidente que tome pé das coisas e cumpra-se o regimento, cumpra a lei orgânica, cumpra o verdadeiro papel de presidente, porque é o senhor que está centralizando o projeto, primeiro, o senhor chegou aqui e disse que o projeto está em Regime de Urgência, não vejo nada de urgência ali, nós temos prazo, temos tudo de estar tramitando esse projeto, nem se quer um ofício veio encaminhando e justificando o porque dessa urgência, se vinhesse ofício dizendo: ó o ministério público está cobrando, nós temos prazo para entregar. Gente nós sabemos isso daí, como aconteceu outro dia do plano de educação, eu fui o primeiro, não tramita, vamos votar, porque tinha prazo votar, o ministério público orientou o município, tinha prazo, nós sabíamos do prazo, a educação começou um pouquinho tarde, começou, mas correram, trabalharam e foram atrás para concluir o plano, e nós fizemos nossa parte, eu li a lei, não li as metas, e duvido se algum vereador leu todas as metas, fui na apresentação das metas, estive lá, não peguei inteiro porque cheguei atrasado, porque não chegou com tempo hábil para estarmos analisando. E a mesma coisa que ocorreu outro dia com a devolução do calcário, tínhamos um projeto de oitenta mil reais, comprou-se seiscentos e quarenta toneladas, foi atendido mais de sessenta e quatro produtores rurais, sobrou um resíduo de mais de trinta mil reais, e estava aqui o projeto para fazer devolução, nós estávamos aqui reunidos para assinar o parecer, o Sergio Carlos foi buscar informação e disseram que tinha que devolver, ele foi na fonte, mas não me convenceu assim mesmo, peguei e liguei para Curitiba, onde nós poderíamos usar para estar comprando mais duzentos e cinquenta toneladas de calcário que poderá atender mais vinte e cinco produtores rurais, aí nós precisou fazer um embate, o Sergio Carlos ouviu, o Nuna também estava presente, recuaram também, aí com dois dias apresentaram um plano de aplicação já protocolado, nós temos o poder, porque tivemos poder, porque eu levantei o que podia e não podia, o que era certo ou não, e



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281



os vereadores compraram a briga, se eu tivesse ficado sozinho, mais uma vez tínhamos deixado trinta mil reais para o governo de estado centrar na conta do município. Hoje fiquei muito feliz porque semana passada cobrei pessoalmente do prefeito como estava a situação da ponte da água verde, ele disse que essa semana iria providenciar e colocar as vigas, hoje ele foi lá visitar, trouxe foto, as vigas já estão em cima da ponte que liga Água Verde a Lunardelli, só falta colocar os ferros e concretar, acredito que em alguns sairá, e uma ponte que faz onze anos que as vigas estão lá e não se dava continuidade, depois de muita cobrança esta sendo finalizado, fiquei muito feliz. Tenho acompanhado o FPM dos municípios, esta tendo um implemento de onze por cento, isso é muito bom para as finanças do município, estou sentindo que estamos passando por uma situação difícil, antes o Quinho tinha dois tratores pequenos e batia estufas para as pessoas, canteiros, o trator dele era pequeno e não adequado, foi discutido no ano passado no centro de eventos onde foi falado do trator pequeno, mas por falta de interesse de mudar um plano de aplicação, comprou dois tratores médios novamente, temos quatro tratores e não temos um trator pequeno para estar atendendo mais de cem produtores de tomate, hoje quem esta salvando é o Valtinho parente do Casagrande, mas também o trator dele entra nas estufas e arrebenta bambu e tudo, e um desastre, e nos estamos sofrendo isso, se se formos buscar um trator fora, se não for traçado não aguenta, aqueles agrales pequenos não aguentam, patinam, nos estamos sofrendo na pele, sou produtor de tomate, tenho meus parceiros, estou falando no nome de mais de cem pessoas, a mesma dificuldade que estou tendo, ele tem também, foi falta de planejamento, tínhamos o dinheiro na mão, eu falei para comprar um trator grande e um menor, um maior para puxar as plantadeiras e um menor pra atender os agricultores de estufas de tomate, vejo assim, muitas vezes falta interesse de fazer a coisa acontecer, temos de ir de encontro com o que nos temos hoje no município, o forte hoje para agricultura familiar são as estufas de tomate, então não tem outro caminho, se não parar o município e ver com outros olhos, nossa situação, nossos pequenos agricultores, e mais gente que vai embora, deixo essas minhas palavras, mas gostaria que a câmara em si, todos lutasse por isso porque é uma necessidade; **Sergio Carlos Mendes**, cumprimentou a todos agradecendo aos departamentos que tiveram empenhados na segunda conferência de segurança alimentar nutricional, a todos os departamentos municipais que engajaram nessa luta, aos vereadores que lá estiveram participando, foram discutidas muitas coisas de interesse do município. Pegando um gancho sobre o pequeno agricultor, o Cido não está errado, nessa parte aí ele está certo, hoje nosso município tem uma grande quantidade de estufas, pessoal que mexe com goiaba, abacate, já passou da hora de dar uma mão para esse pessoal, o trator grande está ajudando, depois que veio deu uma alavancada boa, já está atendendo muita gente, vemos o pessoal que está sendo atendido, mas esse pessoal como o Cido disse, está ficando para trás, nem o particular está tendo, esta difícil a situação para eles, vamos ver se conseguimos algum recurso ou verba para tentar ajudar eles também, eles que estão movimentando o município hoje. O Buca pediu para avisar sobre o torneio de truco de dia 05/07/2015, a partir das 10:00 horas, primeiro lugar com premiação de R\$1.300,00, segundo lugar R\$500,00, terceiro lugar R\$300,00, quarto lugar R\$200,00 mais troféu, inscrição R\$100,00; **Ademir Aparecido Candido**, cumprimentou a todos explanando sobre a ponte do Sales, fiquei contente, o Magrelo já está deixando quase concluída, hoje recebi outra cobrança referente a ponte do Neri, divisa com Lunardelli, Sr. Benedito Ferreira, que sempre está comprando em Lidianópolis, comentou sobre a ponte que também está em situação complicada, esta com medo de não passar o caminhão lá que entregara o material para ele, e coisa simples, ponte de madeira, peço ao presidente que faça um encaminhamento ao prefeito para estar atendendo a esse cidadão, a ponte e divisa com Lunardelli, mas devemos fazer nossa parte, não ficara caro por ser de madeira. Chegou um ônibus novo para saúde, estava parado na exposição, e um veículo que fomos atrás e conseguimos trazer para Lidianópolis atendendo a comunidade por mais ou menos uns dois meses, depois passara para Jardim Alegre e Ivaiporã. Presidente **Dorival Caetani**, referente a esse projeto, foi pedido que vinhessem conversar com os presidentes de comissões, foi falado com algumas comissões, e um projeto que está sendo pressionado pelo promotor de justiça, e pediram a cooperação da câmara, mais uma vez, como muitas vezes, até ultrapassa a compreensão dos vereadores, e como



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281



essa casa sempre teve um bom senso, ate muitas vezes com respeito ao vereador Buzato que já pediu o consenso dessa casa e foi atendido em alguns projetos e matérias encaminhadas, foi feito entendimento e foi atendido, quando o senhor fala que eu passo em cima do regimento, eu gostaria que o vereador mesmo lesse o regimento e me cobre com o item na mão, eu sei que o vereador pelo bom senso deveria ficar ate o final, mas a obrigação maior do vereador e ele votar a matéria, dar atenção para matéria, e na explicação pessoal quando ele pede retirada por algum motivo, não e coisa de outro mundo, ele pediu ausência para se retirar por algum problema, mas ele ficar na sessão para debater ou ouvir algum discurso, talvez não seja da vontade dele, vou ver o regimento sim, estou aqui para ser cobrado, se estiver errado cobrarei dos vereadores, obrigado por sua cobrança, mas gostaria de dizer que quando se pede consenso da câmara, há consenso entre todos os vereadores sobre as matérias, quando se quiser pedir uma matéria, há um meio de se fazer consenso que não seja contra o regimento e para não arrebentar com a população, todos os vereadores tem direito de chegar com a matéria e solicitar encaminhamento como o senhor diversas vezes pediu e nos atendemos, hoje foi um pedido do presidente, consultei o plenário e me concederam a tramitar, vou dar quinze dia pra o senhor corrigir a matéria com maior carinho e não aprovar matéria antecipada para prejudicar algum munícipe ou alguma pessoa que será concursada, foi pedido com consenso, vocês tem quinze dias e eu tenho esse prazo pra ser respeitado e ser votado, so pedi pra atender pedido da promotoria, foi assinado TAC, motivo pelo qual pedi consenso dos vereadores, agora se eu estiver descumprindo o regimento, irei me profunder, vou pedir perdão aos vereadores e vou cumprir, esse e o consentimento da câmara, e quando algum vereador solicitar um consenso, vou consultar e atender a cada um desde que não prejudique o interesse da população, e isso que queria dizer, devemos fazer politica vendo os dois lados da moeda e ver o que for bom para população, estou aqui para atender a população quanto o pedido dos senhores vereadores, tanto de interesse da casa quanto da população, quando o senhor diz cumpra o regimento, se estiver descumprindo o regimento, me de o item que vou tentar corrigir, a cobrança também ajuda a gente trabalhar melhor, não estou dizendo que o senhor esta errado, mas temos que cobrar com o item na mão. Hoje estivemos mas uma vez na ponte do Sales, esta a dez anos parada, já houve pedido de toda essa câmara, hoje foram colocadas as pranchas na ponte e será realizado um sonho de quase dez anos de espera, sera concretada a ponte, todos os vereadores estão convidados para ir la e fazer uma visita, vi as maquinas abrir quase dois km ali no Sales, estamos cobrando mais do prefeito, há vários locais precisando de reparos, muita gente cobrando, fui la hoje para ver os reparos de perto, o Ferrugem comentou de outra ponte que necessita de reparo, muito bem colocado, vamos trabalhar junto para ver o que faremos nesse pedido de voceis, agradeço a cada vereador, não falei nada por mal, não carrego magoa Buzato, as coisas devem ser faldas de uma forma que não prejudique lado algum, estamos aqui para atender da melhor forma possível todos os vereadores sem perseguição politica, quero trabalhar da melhor forma possível. E, nada mais havendo, encerrou-se a presente Sessão, cuja ata foi gravada e transcrevida por mim, Claudiomiro Domingos Honorato, Secretário Geral e será afixada em Edital para analise e aprovação, assinada pelo Presidente, 1º Secretário e os demais vereadores.

Dorival Caetani
Presidente

Antônio Ap. dos Santos
1º Secretário